

A INCLUSÃO NO ESPORTE: relato de caso no festival paralímpico

Kayky Ribeiro Soares¹
Kleber Mirallia de Oliveira²

RESUMO

O paradesporto e a educação inclusiva são ferramentas fundamentais para a promoção da inclusão social, permitindo que indivíduos com deficiência desenvolvam habilidades e conquistem autonomia. O Festival Paralímpico, coordenado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), visa proporcionar a crianças e jovens a vivência em modalidades esportivas adaptadas. Este trabalho tem como objetivo descrever, a partir de um relato de caso, as percepções de um professor de educação física e de acadêmicos voluntários sobre a contribuição do festival para a formação profissional e a inclusão social. O estudo qualitativo baseia-se em um relato de visita técnica e observações práticas. A visita ocorreu na Praça dos Esportes (Setor Marista), onde aproximadamente 20 participantes (incluindo autismo grau 3, síndrome de Down e deficiência locomotora) participaram de uma aula de 45 minutos, com aquecimento e rodízio de atividades lúdicas. Os participantes escolheram atividades (acertar alvos, corrida de velocidade) de sua preferência. Segundo os professores, o sucesso reside na adaptação individualizada, mantendo o caráter lúdico e a dificuldade ajustável para não se tornar monótono. A sugestão de aprimoramento foi a busca contínua por novas ideias e colaboração. Conclui-se que o festival contribui para a formação profissional dos envolvidos, ampliando a percepção sobre o potencial das pessoas com deficiência. Beneficia os participantes ao promover desenvolvimento social, emocional e psicológico, fortalecendo a autoconfiança. É um instrumento essencial de inclusão social, quebrando barreiras e valorizando a diversidade humana através do esporte.

Palavras-chave: Esporte adaptado; Festival Paralímpico; Inclusão social; Paradesporto.

¹ Discente do Curso de Educação Física pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

² Docente do Curso de Educação Física pelo Centro Universitário Universo Goiânia.